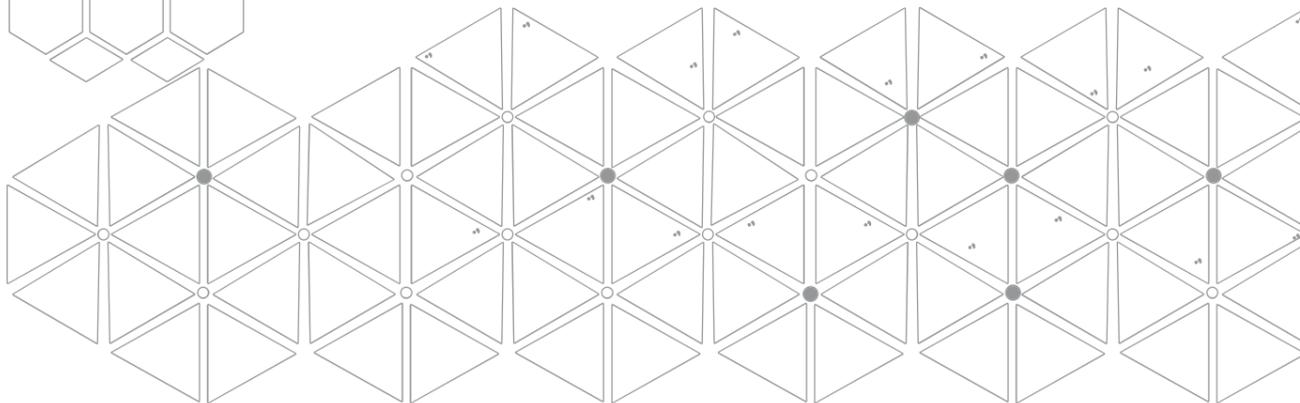
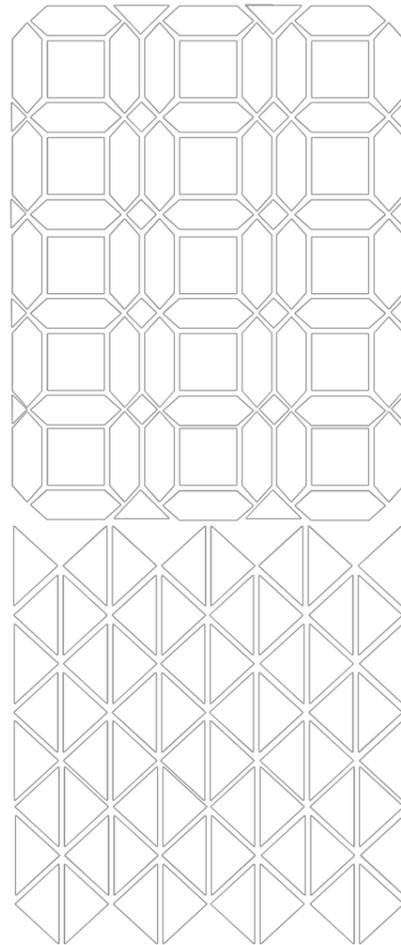
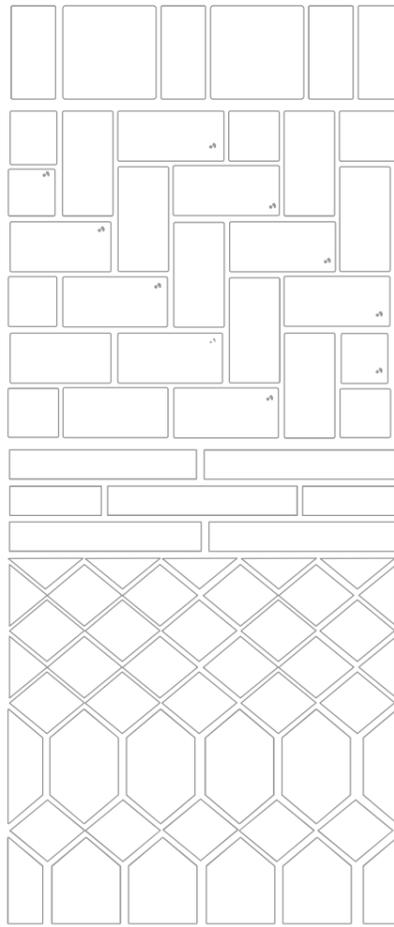
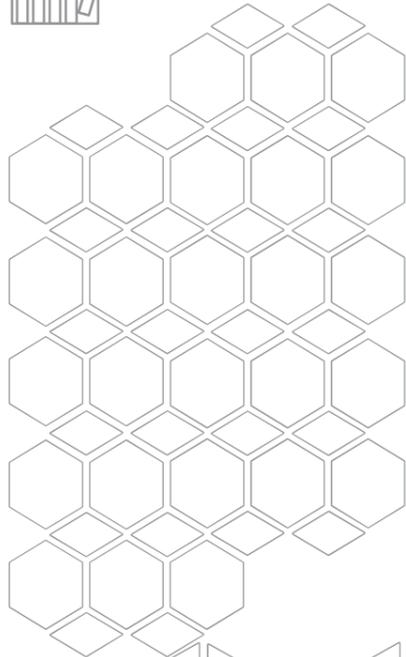


Padrões

A tijoleira permite-se ter formas variadas e ser aplicada fazendo desenhos diferentes, segundo mande a imaginação. Aplicação em paralelo e aplicação em espinha são as aplicações mais comuns.

Convidamos a colorir!



HORÓSCOPO

CARNEIRO Vai entrar num novo capítulo do seu eu. Não deixe que a nova versão de si recorra ao cimento para assentar tijoleira.

PEIXES Não alimente rodeios. Lide com os desafios de equipa com lógica, respeito e profissionalismo. A sua equipa agradecerá em 2037.

AQUÁRIO Foque-se nas tarefas mundanas. Coloque guias bem fixas para que um padrão paralelo não acabe em espinha.

CAPRICÓRNIO A obra é o seu palco e nem as botas de segurança vão impedir que dance leve como uma pluma em torno da betoneira.

SAGITÁRIO A sua perspectiva holística é bem vinda em obra até entrarmos em mercúrio retrógrado. Não alinhe em obras para ontem.

ESCORPIÃO Terá brevemente as fundações estabilizadas para poder seguir com os trabalhos. Mantenha os pés na terra e evite que a sua libido interfira nas relações laborais.

BALANÇA Decida-se por um padrão de pavimento e não o mude no dia seguinte só porque sonhou com outro. Confie no primeiro instinto.

VIRGEM Tem novas lições a aprender no campo da pavimentação amorosa. Não se prenda aos velhos padrões; prefira a co-criação à ilusão de perfeição.

LEÃO Registe as suas ideias e proponha-as à sua equipa. Use a comunicação não-violenta para expôr as suas necessidades.

CARANGUEJO Abrace a sua autenticidade e exponha o melhor de si. Cuidado para não derramar doçura no traço da argamassa.

GÉMEOS A sua criatividade alucinante fará com que esteja no centro das atenções. Coopere para chegar a um fim sem se deixar invadir por arrogâncias.

TOURO Manifeste expansivamente os seus desenhos mais profundos. Dê um passo em frente e coordene as equipas inspirando amor universal.

DICA d'OBRA

no alentejo central | folheto disponível gratuitamente em março 2024 | Número 3



PAVIMENTOS EM TIJOLEIRA ARTESANAL

A tijoleira artesanal é feita de barro cozido. Também chamadas baldosas, este material de construção cerâmico é, tal como o tijolo de burro, moldado em moldes de madeira ou metal. Ainda hoje há mestres que, em telheiros, lhes conservam a arte. Este revestimento vê-se principalmente em pisos térreos ou em pisos superiores sobre estrutura de abóbada. Também é comum ver em terraços.

Esta tijoleira é bem mais espessa do que a tijoleira industrial e sendo também mais porosa, acaba por ter menos retenção de calor quando comparada com uma lajeta de betão, o que a torna uma boa solução para o revestimento dos terraços. Já lá dentro, a sensação ao toque não é tão fria como pedra ou tijoleira industrial. Funciona também muito bem com piso radiante. Que saibamos, já não há tijoleiras a serem amassadas a toque de burro, mas ficou-lhe o nome...

EDITORIAL

Eis a terceira Dica d'Obra, sobre pavimentos em tijoleira artesanal. Esta tijoleira pode ainda ser vista em muitos lugares pelo Alentejo fora, quer seja de aplicação antiga ou já do séc. XXI. Pisamo-la tanto no interior como no exterior e, com o olhar atento, podemos até vislumbrá-la nalgumas coberturas antigas. A quem reste dúvidas, basta olhar para a exemplar e quase arruinada Ermida de São Vicente, em Montemor-o-Novo. No Alentejo, podemos comprar este material nos telheiros de Montemor-o-Novo, São Pedro do Corval e Évora.

Por que aplicar tijoleira artesanal hoje em dia? Nesta Dica, vamos averiguar as vantagens e desvantagens, os tipos de aplicação para diversas situações e algumas dicas de manutenção.

Convidamos leitoras e leitores a enviarem-nos propostas do que gostariam de ler para o nosso e-mail laboratorioterra@oficinasdoconvento.com ou por carta para: Dica d'Obra - Oficinas do Convento, Carreira de São Francisco, 7050-160 Montemor-o-Novo.

>> Pavimento em tijoleira passo a passo >>

01: Fazem-se alguns pontos no piso para garantir o nível final;

02: Humedece-se a superfície e cobre-se com argamassa, na quantidade que a pessoa consiga dar vazão ao assentar.

03: Passa-se a régua para que toda a argamassa fique ao nível desejado e polvilha-se com cal.

04: Logo que comece a puxar (a argamassa fica húmida) e a criar uma nata, pode assentar-se a tijoleira.

05: Para ter uma guia do desenho desejado, coloca-se um fio dando espaçamento para a junta entre cada fiada.

06: Bate-se com o martelo de borracha para garantir que não ficam bolhas de ar entre esta e a argamassa.

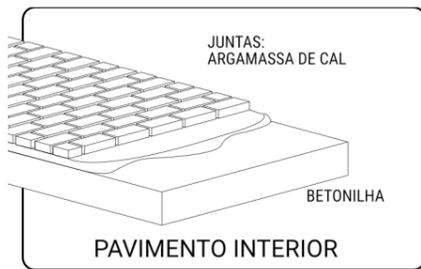
07: As juntas enchem-se depois deste trabalho concluído.

Pontos: para garantir o nível pretendido no piso final, realizam-se uns pontos em argamassa para servirem de guia da régua que regulariza a betonilha.

DICA DE CONSTRUÇÃO

O assentamento da tijoleira pode ser feito sobre betonilha ou em caixa de areia. Se, no lugar, houver já uma betonilha, pode assentar-se diretamente com argamassa de cal. **No exterior** é comum aplicar-se a tijoleira sem usar cal nem cimento, apenas areia e terra (saibro). Também pode ser feito com pó de pedra, mas uma correta mistura de terra fará o serviço e deixará as juntas de cor mais parecida com a tijoleira. Neste modo de aplicação, convém fazer uma fiada de contenção a toda a volta do espaço a pavimentar - com tijoleira

argamassada ou com lancil de cantaria - para que as tijoleiras das pontas não mexam. As juntas devem ser o mais apertadas possível e ser enchidas com saibro, para ficar castanho e mais dissimulado na cor da tijoleira. Rega-se para ficarem bem compactadas. Se quisermos pavimentar um lugar onde ainda não existe construção, podemos optar por fazer um betão de limpeza ou um enrocamento com pedra e terra, e logo camada de assentamento com pó de pedra ou caixa de terra arenosa.



A Rir na Obra

Porque é que o chão foi ao psiquiatra? Estava a sentir-se pisado por toda a gente.

DICA DE REPARAÇÃO

Fez asneiras ou houve um acidente?

Para reparações quanto mais fraca for a argamassa de assentamento mais fácil será o trabalho, pois facilmente se retiram as tijoleiras azaradas e se substituem por novas. Voltando a encher as juntas com o mesmo material utilizado inicialmente. A dificuldade será em aproximar a cor e acabamento das tijoleiras novas com as tijoleiras antigas que vai depender do acabamento utilizado inicialmente, sejam óleos sejam ceras... será que ainda se lembra?

Se não se lembrar: assumo o erro, seja criativo e redesenhe o pavimento.



Como é feito o tijolo?

Acompanhamos a mestre Mafalda a produzir tijolo burro no Telheiro da Encosta do Castelo.

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZXDBEVCCPPI](https://www.youtube.com/watch?v=ZXDBEVCCPPI)

Glossário

"**Cantar bem**" - quando lhe batemos com as nossas falanginhas, faz um som quase metálico. **Barreiro** - sítio onde fica a terra argilosa a derregar. **Secador** - estante de prateleiras vazadas onde se colocam as tijoleiras a secar. **Calaforna** - forno de tiro directo. **Adagues** - nome das camadas de tijoleiras no enchimento do forno. **Cantear** - regularizar as arestas da tijoleira. **Mesa** - superfície plana sobre os arcos do forno onde se põe as peças para cozer.

DICA DA MESTRE

"Quando ela nos **canta bem**"
Diz a Mafalda ali na eira
a nossa mestre do telheiro
sobre o que é boa Tijoleira!

Comecemos por encher o **barreiro!**
Pedras e raízes ficam de fora!
Cobre-se com água por inteiro,
que amanhã é chegada a hora...

Cuidadinho, é com as costas!!!
Quando chega a hora de moldar.
Sem **secadores**, não ficam sobrepostas,
espalham-se então na eira, para secar.

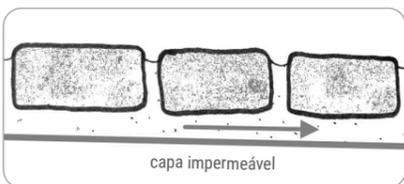
Passemos agora à **Calaforna**
Que 7 dias quentes já dão pr'a secar!
Para que fiquem os **adagues** direitos
Há que, peça a peça **cantear!**

A temperatura vê-se a olho,
pela cor da chaminé.
Bota lenha sob a **mesa**
Que não se pode arredar pé!

"Inspirado na entrevista à MESTRE MAFALDA
Poema gerado aleatoriamente por NI (natural Intelligence)"

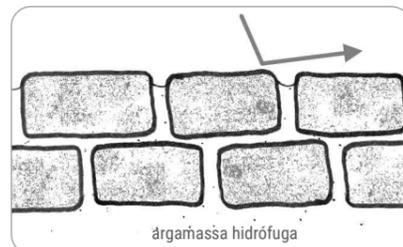
DICA DE MANUTENÇÃO

A tijoleira tradicional, à semelhança do tijolo burro, é um material bastante poroso, absorve facilmente líquidos, resultando em manchas de sujidade e alterações de cor e desgaste da superfície, se combinado com muita pisadela. Para contrariar esta característica do material, e ajudar à sua manutenção futura, há alguns cuidados que podem ser tidos em conta. Aqui ficam algumas dicas:



Impermeabilizar

Há casos como terraços sobre espaços habitados, em que é necessário garantir a sua impermeabilização, *não vá a coisa meter água!* Idealmente, essa impermeabilização deverá ser feita por baixo das tijoleiras, com telas ou argamassas impermeabilizantes. Sobre isto vamos então colocar as nossas tijoleiras tentando criar uma primeira barreira para a água, mas também para proteger a impermeabilização da intempérie. Não esquecer do escoamento da água, que deve ter algum lado por onde sair! Dizem os



antigos, que uma forma de impermeabilização seria também usar duas (ou mais) camadas de tijoleira assentes com argamassa hidrófuga, de tal modo que uma capa de tijoleira cubra as juntas da capa anterior.

Há outras soluções que podem ser adotadas. Em vez de um tratamento dado à superfície da tijoleira depois de esta ser aplicada no chão, pode-se optar por vidrar as tijoleiras durante o seu processo de fabrico, tornando assim o material impermeável. No entanto, há que garantir a impermeabilização das juntas!

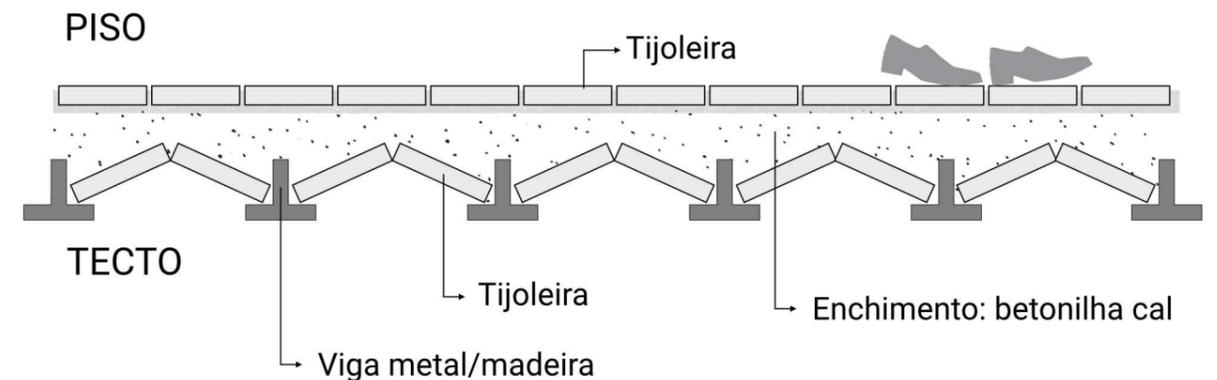


Hidrofugar Para ajudar à impermeabilização, podemos utilizar óleos, como o óleo de linhaça, que vão impregnar o material criando uma barreira resistente e impermeável (não cria uma película). Esta aplicação é feita depois do pavimento acabado, seco e limpo. Há que estar consciente de que este processo vai alterar o aspecto original da tijoleira em bruto e de que será necessário dar várias demãos na primeira vez e ir dando conforme o uso.



Encerar Para proteger a superfície e aumentar a durabilidade do pavimento, podem ser aplicadas ceras, formando uma película que vai servir como camada de desgaste. Não só protege a tijoleira, como facilita também a sua limpeza, na hora de passar a esfregona. Normalmente a aplicação de cera dá um aspecto mais brilhante ao chão.

ADAPTAÇÃO e/ou CONSTRUÇÃO NOVA (piso em abobadilha)



Para além da aplicação de tijoleiras em pavimentos, as mesmas poderão ser utilizadas para fazer lajes de piso, combinando a utilização das tijoleiras com vigas metálicas (ou de madeira) em T aplicadas ao contrário. O conjunto forma uma espécie de arco que pode ficar à vista no tecto... Mas vejam lá onde se metem!!!

Nestes casos, uma cofragem durante a execução ajuda sempre. Acabada esta etapa, e feito o nivelamento do novo piso (com enchimento de terra ou uma betonilha de cal) vem o novo pavimento à escolha do freguês... claro que nesta dica, tijoleira será!